



Proteja o seu animal contra a



Dictyophyma renale

Você já ouviu falar de um verme que se alimenta do rim dos cães? Pois é, esse problema existe e é muito grave. Se não detectado a tempo, pode haver perda total do órgão e até mesmo a morte do animal.

Para falar sobre esse assunto, conversamos com a Dra. Karina Salafia Apude, veterinária técnica responsável pelo “Planet Dog Resort”. Ela nos contou sobre o processo de infecção, se há risco para outros animais, além de outros detalhes. Confira.

Ultracção - O que é a *Dioctophyma renale*?

Dra. Karina Salafia Apude - O *Dioctophyma renale* é um verme que pode atingir 14 a 100 cm de comprimento por 0,4 a 1,2 cm de diâmetro. É o único parasita capaz de colonizar o rim, penetrando pela cápsula renal e invadindo o parênquima, que é totalmente destruído.

UC - Como o animal contrai o verme?

KSA - O animal contrai a doença ingerindo peixes, rãs, crustáceos, água, infectados pela larva do parasita.

UC - Como ele ataca o corpo do animal?

KSA - O parasita se aloja no rim do animal e se alimenta do tecido renal do hospedeiro, provocando assim lesão renal e um prejuízo importante ao trato urinário do cão.

UC - Como a doença se desenvolve? Pode matar?

KSA - A epidemiologia deste parasita envolve um ciclo evolutivo complexo e longo, podendo durar até 24 meses. Os ovos do parasita, contendo larvas de primeiro estágio, são ingeridos por um parasita de crustáceos. Neste hospedeiro intermediário, as larvas tornam-se infectantes. Peixes ou rãs alimentam-se do crustáceo infectado, as larvas então migram para a musculatura destes hospedeiros que funcionam como "meio de transporte" do parasita ao seu hospedeiro definitivo.

UC - Quais são os sintomas?

KSA - A Dioctofimose renal apresenta sintomatologia clínica inespecífica e varia de acordo com o órgão acometido. Sinais clínicos como abatimento, inapetência e emagrecimento podem estar associados ao parasitismo. O animal pode se apresentar apático, com o latido rouco, marcha cambaleante e distúrbios nervosos. Não ocorrem sinais de insuficiência renal em casos de envolvimento unilateral. Normalmente os animais acometidos apresentam sangue na urina decorrente

da lesão renal, onde há destruição total de partes importantes do órgão e hipertrofia compensatória do outro rim. Pode ocorrer aumento de tamanho abdominal se o verme migrar para o interior da cavidade peritoneal e causar peritonite.

UC - Como é o tratamento?

KSA - O tratamento consiste na remoção cirúrgica do parasita, órgão ou tecido afetado. Em alguns casos, é indicado a retirada completa do rim acometido. Após a cirurgia, se o rim remanescente estiver com suas funções normais mantidas, o animal terá uma boa sobrevida.

UC - O problema é contagioso? De que forma?

KSA - O animal portador da doença não apresenta risco a outro animal, portanto não existe risco de contágio.

UC - Como prevenir?

KSA - Não deixe que cães ingiram hospedeiros (peixes, crustáceos, rãs) ou água infectada. A prevenção é baseada nos cuidados e mudanças dos hábitos alimentares dos animais suscetíveis.

UC - O animal pode ficar com sequelas?

KSA - Dependendo do estágio da doença, o animal pode ter insuficiência renal crônica como seqüela.

Caso não tratada, a doença pode levar a danos importantes à saúde do cão, podendo evoluir para insuficiência renal, peritonite, infecções de trato urinário, infecção generalizada e morte.